

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

No mês de junho, o volume comercializado de gasolina C volta a atingir o menor patamar dos últimos cinco anos.

Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado se mantêm no maior nível dos últimos cinco anos pelo décimo segundo mês consecutivo.

Óleo diesel

Após três meses de recuperação, vendas de óleo diesel caem 3,99% no mês de junho.

Edição nº 06/2019

Ref. Junho/2019

GASOLINA

VOLUME DE GASOLINA C COMERCIALIZADO VOLTA AO MENOR PATAMAR DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO MÊS DE JUNHO

O mês de junho de 2019 teve um volume comercializado total de gasolina C de **2,96 milhões de m³**. As vendas do combustível voltam ao patamar mínimo dos últimos cinco anos, retomando a trajetória observada nos quatro primeiros meses do ano.

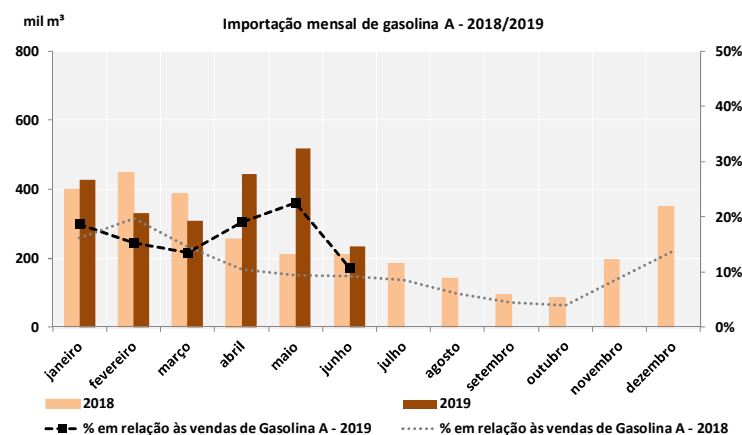
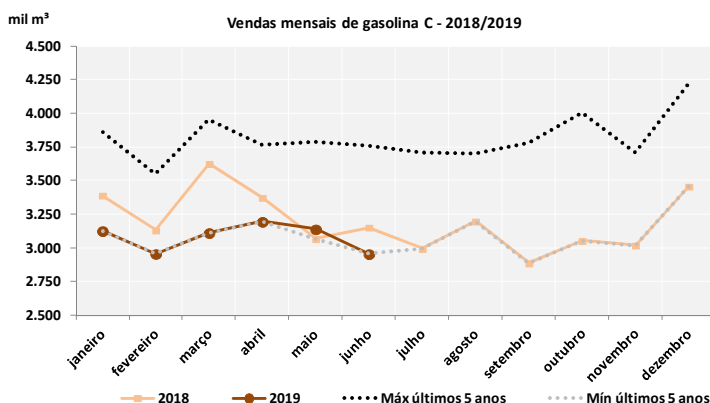
Em relação à **variação mensal**, o mês de junho teve uma **baixa de 5,87%** nas vendas do combustível fóssil quando comparado com o mês imediatamente anterior. Na **comparação anual**, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor **6,24% menor** que o valor obtido no mesmo período do ano passado.

Concomitantemente, a variação acumulada anual das vendas do etanol hidratado foi de **33,02%**, enquanto que na **gasolina C** houve uma **queda de 6,36%**, representando o aumento do uso de etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicomcombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em junho, a participação da gasolina A no Ciclo Otto aumentou ligeiramente, alcançando uma participação de **55,94%** em contraste com a participação de 55,65% do mês de maio. No mês de junho o volume comercializado de gasolina A caiu **5,87%**, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado caiu **7,51%** em relação ao mês imediatamente anterior. Assim, o **volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 2,63% maior** que no mesmo período do ano passado.

A importação de gasolina A foi de 233,9 mil m³ no mês de junho de 2019, computando uma variação mensal de importação negativa de **54,88%**. Em comparação com junho de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou alta de 10,58%. A **parcela de importação** na demanda interna por gasolina alcançou **10,84%** do total no mês em análise, valor menor que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 22,62%.

No quadro regional, houve um decréscimo das vendas de gasolina C no mês em análise em todas as regiões. Os valores observados em relação a maio de 2019 foram: Sul (-5,12%), Nordeste (-5,37%), Sudeste (-5,82%), Norte (-7,41%) e Centro-Oeste (-7,72%). Na comparação anual, as variações registradas foram: Norte (1,16%), Nordeste (-0,75%), Sul (-2,55%), Centro-Oeste (-10,37%) e Sudeste (-11,58%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	268,9	↓ -7,72%	↓ -10,37%	1.852,0	1.712,7	↓ -7,52%
	Nordeste	654,4	↓ -5,37%	↓ -0,75%	4.117,2	4.043,6	↓ -1,79%
	Norte	238,6	↓ -7,41%	↑ 1,16%	1.435,5	1.473,2	↑ 2,63%
	Sudeste	1.110,1	↓ -5,82%	↓ -11,58%	7.929,0	6.921,2	↓ -12,71%
	Sul	683,6	↓ -5,12%	↓ -2,55%	4.408,4	4.336,4	↓ -1,63%
	Total Brasil	2.955,5	↓ -5,87%	↓ -6,24%	19.742,2	18.487,0	↓ -6,36%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO CAEM 7,51% NO MÊS DE JUNHO, MAS AINDA SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

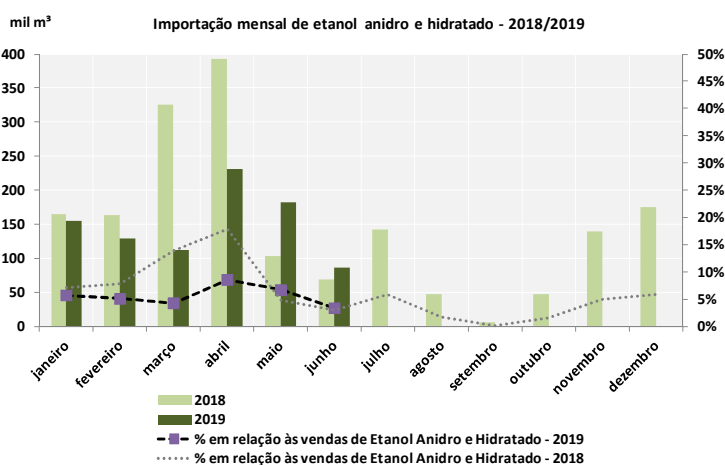
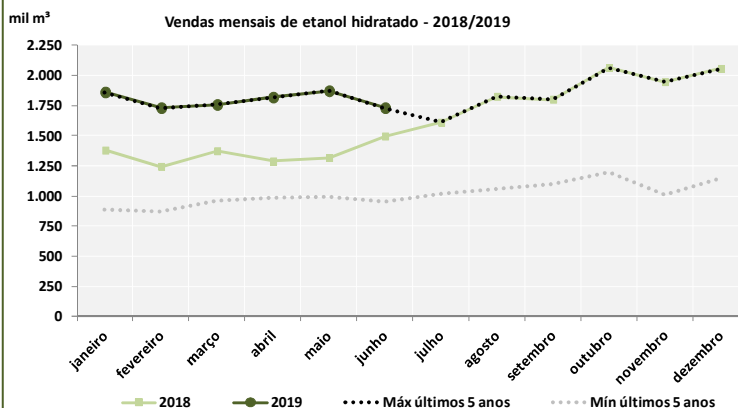
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de junho apresentou decréscimo de 7,51% em relação ao mês de maio de 2019, para 1,73 milhão de m³, com participação no total do ciclo Otto rebaixada para 44,06%, ante 44,35% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em junho de 2018, com alta de 15,75%.

Apesar da queda do volume comercializado do biocombustível no mês de junho ter sido maior que a queda das vendas de gasolina C, a demanda pelo biocombustível continua inflada em relação a junho de 2018, estando isto relacionado à persistência da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70%. Essa janela competitiva se mantém desde o final de abril de 2018.

Vale destacar que, de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol em junho chegou a 4,278 milhões de litros, dos quais 1,463 milhões de anidro e 5,791 milhões de hidratado.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em junho de 2019 registraram queda de 52,87% em relação ao mês de maio de 2019, para 86 mil m³. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, caiu de 6,72% em maio de 2019 para 3,40% em junho de 2019. Em relação à variação acumulada no ano, o volume do biocombustível importado está 26,48% abaixo do verificado em 2018.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou as seguintes variações nas regiões: Norte (21,35%), Sudeste (-7,50%), Centro-Oeste (-7,97%), Sul (-8,76%) e Nordeste (-8,98%). Na comparação anual, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões, com exceção da região Nordeste. As variações foram: Norte (29,87%), Sudeste (19,94%), Centro-Oeste (11,54%), Sul (5,32%) e Nordeste (-2,17%). Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, representando 69,64% do total comercializado no acumulado do ano.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	235,9	↓ -7,97%	↑ 11,54%	1.110,2	1.424,1	↑ 28,28%
	Nordeste	117,0	↓ -8,98%	↓ -2,17%	619,3	827,5	↑ 33,62%
	Norte	20,5	↑ 21,35%	↑ 29,87%	82,8	95,3	↑ 15,11%
	Sudeste	1.211,5	↓ -7,50%	↑ 19,94%	5.565,5	7.494,1	↑ 34,65%
	Sul	144,3	↓ -8,76%	↑ 5,32%	711,9	919,7	↑ 29,19%
	Total Brasil	1.729,3	↓ -7,51%	↑ 15,75%	8.089,7	10.760,7	↑ 33,02%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL APRESENTAM QUEDA DE 2,99% EM JUNHO, FECHANDO EM UM TOTAL DE 4,65 MILHÕES DE M³ DO COMBUSTÍVEL COMERCIALIZADO NO MÊS EM ANÁLISE

Na comparação mensal, o mês de junho apresentou uma queda de 2,99% no volume total comercializado, após uma trajetória de alta que teve duração de três meses consecutivos, de março até maio de 2019. Fechando, assim, em um volume total de 4,65 milhões de m³ comercializado no mês em análise. Contudo, quando analisado a média diária de vendas, percebe-se que o volume médio vendido por dia subiu 11,56% em relação ao mês anterior, saindo de 209 mil m³ de óleo diesel vendidos por dia em maio para 233 mil m³ em junho, mesmo com este mês em questão tendo três dias úteis a menos do que o mês antecedente.

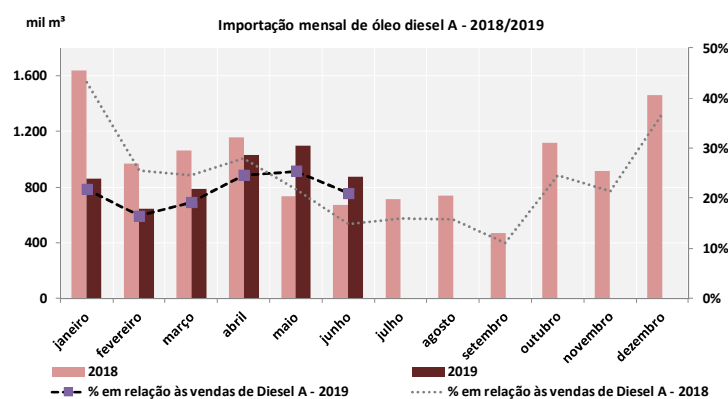
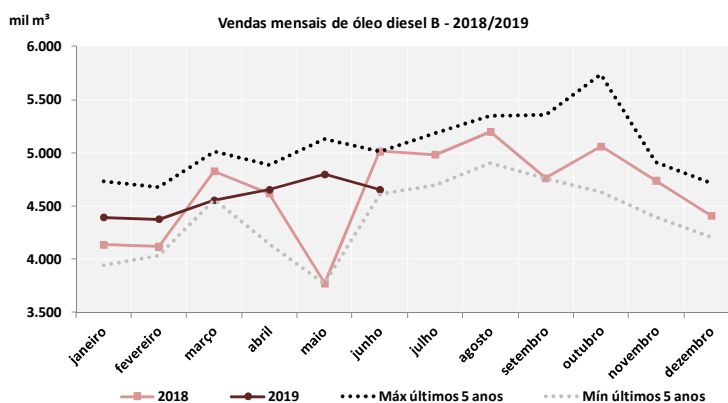
Na comparação anual, houve um decréscimo de 7,15% no volume de vendas comercializado. Apesar das variações negativas do volume comercializado encontradas na comparação mensal e anual, o volume acumulado no ano registrou uma variação positiva de 3,57% nas vendas de diesel, passando de 26,48 milhões de m³ em junho de 2018 para 27,43 milhões de m³ em junho de 2019.

Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou crescimento de 0,9% em junho na comparação mensal - considerando os dados dessazonalizados - com o mês imediatamente anterior. Mantida essa mesma base de comparação, o índice de fluxo de veículos leves aumentou 0,9% em junho enquanto o fluxo de veículos pesados recuou 0,6%. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o tráfico de veículos pesados nas estradas pedagiadas caiu 7,0%. No entanto, deve-se haver prudência na leitura dos resultados, já que em junho de 2018, “os indicadores ainda estavam sob efeito da greve dos caminhoneiros, (...) principalmente sobre os fracos resultados do fluxo dos veículos leves”.

Em nível regional, na comparação mensal, os índices apresentaram as seguintes variações: Nordeste (-6,63%), Sudeste (-6,23%), Norte (-3,25%), Sul (-0,39%) e Centro-Oeste (8,55%). Já na comparação anual, as variações no volume de diesel vendido foram: Nordeste (-10,89%), Sudeste (-8,87%), Sul (-6,90%), Centro-Oeste (-2,27%) e Norte (-0,98%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observou-se uma redução de 20,08% no mês de junho, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 1,1 milhões de m³ em maio para 0,88 milhões de m³ no mês analisado. Por outro lado, observa-se uma alta de 30,9% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, é importante destacar que 20,95% do diesel vendido em junho de 2019 no país teve origem estrangeira. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de 14,86%, observa-se uma maior dependência do óleo diesel importado em contraponto com a diminuição das vendas entre os meses de junho dos dois anos em questão.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	644,5	↑ 8,55%	↓ -2,27%	3.421,5	3.623,7	↑ 5,91%
	Nordeste	692,7	↓ -6,63%	↓ -10,89%	4.188,7	4.256,3	↑ 1,61%
	Norte	478,5	↓ -3,25%	↓ -0,98%	2.634,7	2.814,8	↑ 6,83%
	Sudeste	1.886,0	↓ -6,23%	↓ -8,87%	10.638,6	10.951,6	↑ 2,94%
	Sul	951,5	↓ -0,39%	↓ -6,90%	5.601,4	5.782,9	↑ 3,24%
	Total Brasil	4.653,2	↓ -2,99%	↓ -7,15%	26.484,8	27.429,4	↑ 3,57%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA UMA BAIXA DE 5,43% NO MÊS DE JUNHO

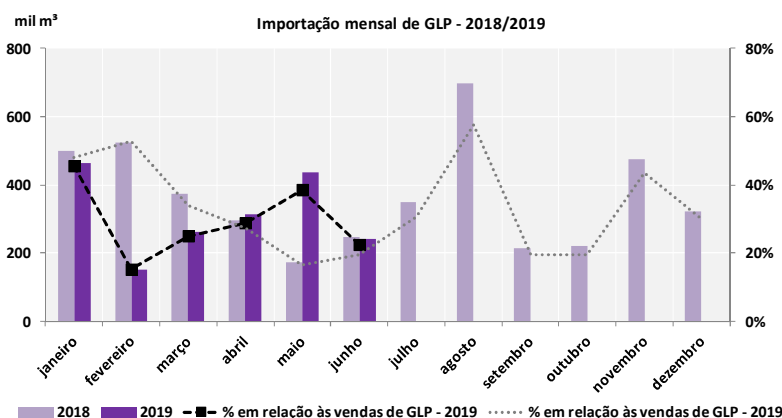
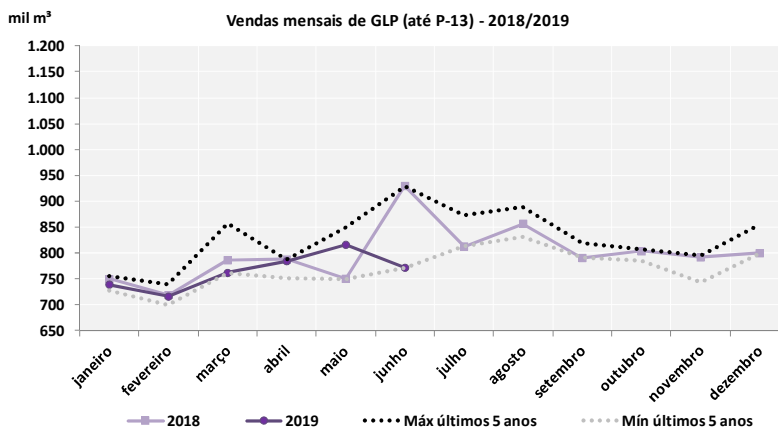
Na comparação mensal, o mês de junho apresentou uma queda de 5,43% no volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg), após uma trajetória de alta que teve duração de três meses consecutivos, de março até maio de 2019. Deste modo, as vendas totais passaram de 816 mil de m³ em maio para 772 mil de m³ no mês em questão. Contudo, ressalta-se que o mês em análise teve um dia a menos do que o mês imediatamente anterior.

Analogamente, a média diária de vendas de GLP P-13 também sofreu um recuo de 2,28% na comparação mensal com as vendas médias diárias caindo de 26,33 mil m³ em maio para 25,73 mil m³ em junho.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado também foi negativo, com volume de vendas apresentando um significativo decréscimo de 16,97%.

Com relação à importação de GLP (P-13 e outros), o volume importado apresentou uma queda de 44,67% em relação ao mês anterior, passando de 437 mil m³ em maio para 241,8 mil m³ no mês em questão. Consequentemente, a participação das importações na oferta nacional passou de 38,53% para 22,45% no mês analisado. Sobre a variação anual, o volume importado em junho de 2019 sofreu uma redução de 2,33% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Por fim, em relação à variação acumulada no ano, neste primeiro semestre de 2019 foi importado um volume total de 1.872 mil m³, representando uma queda de 11,38% em relação aos primeiros seis meses de 2018.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em junho, apresentou variação negativa em todas as regiões na comparação mensal: Norte (-9,66%), Centro-Oeste (-8,07%), Sul (-5,35%), Nordeste (-5,17%) e Sudeste (-4,31%). Na comparação anual, as variações observadas foram negativas da mesma maneira, mas com maiores intensidades: Centro-Oeste (-26,01%), Sul (-21,11%), Sudeste (-15,64%), Nordeste (-14,78%) e Norte (12,70%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,1	↓ -8,07%	↓ -26,01%	398,3	388,6	↓ -2,45%
	Nordeste	227,5	↓ -5,17%	↓ -14,78%	1.373,2	1.365,3	↓ -0,58%
	Norte	55,4	↓ -9,66%	↓ -12,70%	359,9	351,9	↓ -2,21%
	Sudeste	315,6	↓ -4,31%	↓ -15,64%	1.919,1	1.838,1	↓ -4,22%
	Sul	110,4	↓ -5,35%	↓ -21,11%	672,9	646,3	↓ -3,96%
	Total Brasil	771,9	↓ -5,43%	↓ -16,97%	4.723,4	4.590,2	↓ -2,82%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA QUEDA DE 4,11% NO MÊS DE MAIO

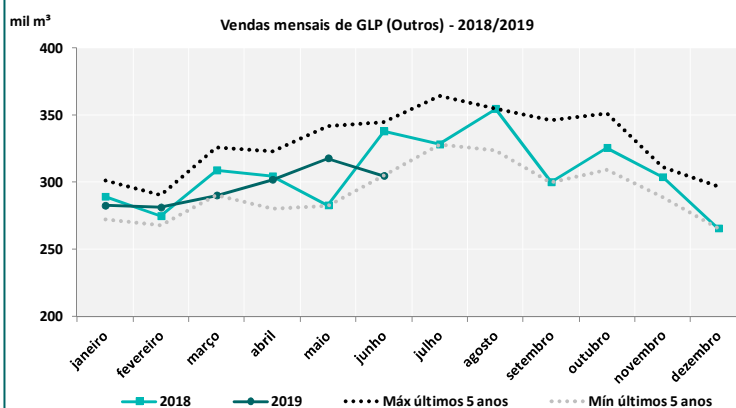
Na comparação mensal, o mês de junho apresentou uma queda de 4,11% no volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), destinados aos segmentos comercial e industrial, após uma trajetória de alta que teve duração de três meses consecutivos, de março até maio de 2019. Com isto, o total de vendas do combustível passou de 318 mil m³ em maio para 305 mil m³ no mês analisado.

Em relação à média comercializada por dias úteis, a comparação mensal apresentou um acréscimo de 10,27%, mesmo o mês de junho de 2019 tendo três dias úteis a menos do que o mês imediatamente anterior. De forma mais clara, as vendas médias por dia do GLP P-Outros subiram de 13,83 mil m³ para 15,25 mil m³ entre os meses de maio e junho de 2019.

No comparativo anual, também houve uma variação negativa de 9,79%. Assim, o mês de junho de 2019 comercializou 33,08 mil m³ de GLP P-Outros a menos do que o mesmo mês de 2018.

Em âmbito regional, as vendas de GLP (P-outros) tiveram variações negativas em todas as regiões, com exceção da região Nordeste na comparação mensal. As variações foram: Nordeste (9,24%), Sul (-3,68%), Norte (-5,73%), Centro-Oeste (-6,07%) e Sudeste (-6,45%).

Na comparação com o mês de junho do ano passado, as regiões brasileiras apresentaram as seguintes variações negativas: Nordeste (-1,22%), Norte (-3,06%), Sudeste (-9,97%), Centro-Oeste (-11,61%) e Sul (-12,59%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	27,5	↓ -6,07%	↓ -11,61%	163,5	168,9	↑ 3,28%
	Nordeste	34,1	↑ 9,24%	↓ -1,22%	191,5	185,3	↓ -3,24%
	Norte	8,3	↓ -5,73%	↓ -3,06%	48,6	49,7	↑ 2,26%
	Sudeste	152,5	↓ -6,45%	↓ -9,97%	934,5	914,6	↓ -2,13%
	Sul	82,5	↓ -3,68%	↓ -12,59%	460,9	461,0	↑ 0,03%
	Total Brasil	304,9	↓ -4,11%	↓ -9,79%	1.799,0	1.779,5	↓ -1,08%

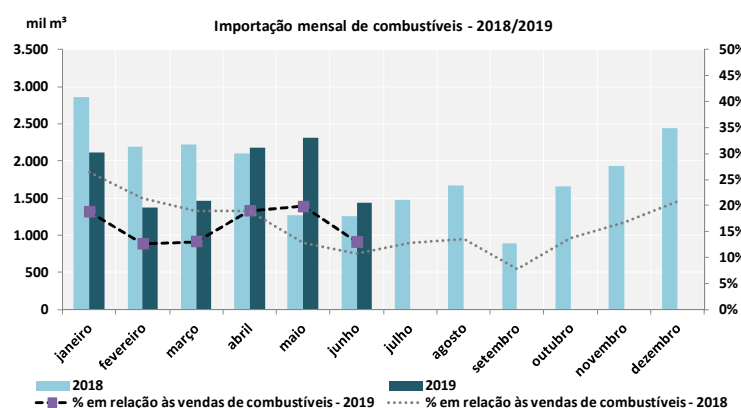
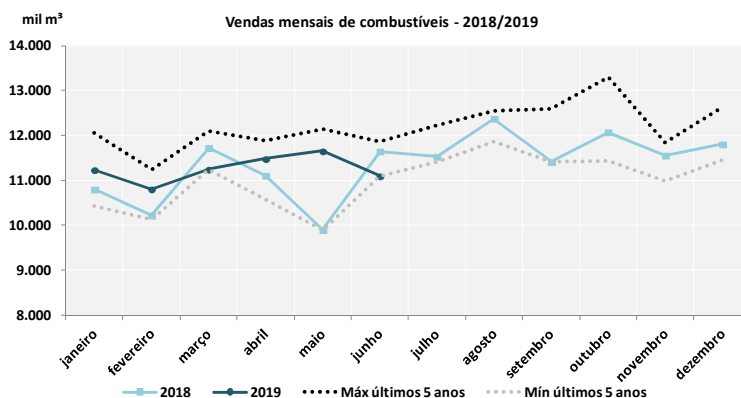
TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA BAIXA DE 4,78% NO MÊS DE JUNHO

No mês de **junho**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **baixa de 4,78%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 11,09 milhões de m³**. Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **baixa de 4,74%** em relação ao mês de **junho de 2018**.

No tocante ao comércio exterior, em junho, o **volume total de importação de combustíveis** em relação às vendas apresentou **baixa de 6,82%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **12,98% do total do volume comercializado**, abaixo do patamar de maio quando as importações representaram **19,80% do total comercializado**.

Na análise regional, as variações mensais foram todas negativas, sendo elas as seguintes: **Centro-Oeste (-0,15%), Sul (-3,10%), Norte (-3,42%), Sudeste (-5,84%) e Nordeste (-7,32%)**. Na comparação anual todas as regiões apresentaram variações negativas, com exceção da região Norte: **Norte (0,90%), Centro-Oeste (-4,18%), Sudeste (-4,21%), Sul (-6,00%) e Nordeste (-7,61%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.296,1	↓ -0,15%	↓ -4,18%	7.317,1	7.669,3	↑ 4,81%
	Nordeste	1.835,1	↓ -7,32%	↓ -7,61%	11.417,2	11.638,8	↑ 1,94%
	Norte	877,0	↓ -3,42%	↑ 0,90%	5.028,4	5.184,4	↑ 3,10%
	Sudeste	5.058,6	↓ -5,84%	↓ -4,21%	29.420,7	30.505,3	↑ 3,69%
	Sul	2.027,4	↓ -3,10%	↓ -6,00%	12.221,3	12.504,8	↑ 2,32%
	Total Brasil	11.094,2	↓ -4,78%	↓ -4,74%	65.404,6	67.502,5	↑ 3,21%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.